



ATA DE REUNIÃO

Aos quatorze dias do mês de março do ano de dois mil e onze, às quatorze horas e trinta minutos, reuniram-se na Prefeitura Municipal de Curitiba, representantes da ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL, SISMUC e do SISMMAC, conforme lista de presença em anexo. **PAUTA: tratativas sobre o conteúdo do ofício 57-2012, com relação às reivindicações dos Sindicatos, em anexo à presente ata.**

Deu início a reunião a ADMINISTRAÇÃO solicitando a redução do volume do som externo. O SISMMAC coloca que o som foi colocado a maior distância, e que manterá como está. A ADMINISTRAÇÃO registra que o volume está comprometendo a reunião e o trabalho dos servidores do entorno. Na sequência, a ADMINISTRAÇÃO realizou a leitura do ofício n. 57-2012 de 14/03/2012 em conjunto SISMUC – SISMMAC, que solicita tratar das questões que pautam o movimento grevista. O SISMMAC detalha em sequência os itens constantes do ofício, as questões econômicas, em especial a questão do PPQ, ressaltando a preocupação do achatamento salarial, que acontecerá com a incorporação linear, proposta pela administração. O SISMMAC defende a incorporação do valor proposto para o PPQ no piso salarial. Menciona que em alguns pontos, em reuniões anteriores houve acordos, contudo menciona a dificuldade de que estes pontos acordados constem em ata. O SISMUC coloca que consta no ofício, a questão do piso de todos os servidores e a incorporação do PPQ de R\$ 250,00. Esperam avançar no processo de negociação, e destaca o interesse em tratar das questões econômicas. **O SISMMAC coloca a questão do achatamento do salário, e os problemas da incorporação linear, menciona também a sensação de perda salarial que é notada no contracheque do servidor. Cita que da forma como está posto não se está valorizando o magistério. Em relação às condições de trabalho, resalta a necessidade de se cumprir o que a lei do piso determina no que tange a hora atividade. Afirma que não há uma proposta concreta da parte da Administração Municipal, pois a mesma não apresenta estudos, planejamento e prazos de implementação. O SISMUC mencionou também a questão funcional dos educadores, em relação ao desgaste físico e mental, por não ter respeitada a hora atividade, em relação a questão financeira quanto as perdas históricas de todos os servidores, destacou que o menor piso entre os servidores é o do auxiliar de serviços escolares. Ambos os Sindicatos solicitam uma resposta concreta à demandas apresentadas. A ADMINISTRAÇÃO solicitou aos Sindicatos a definição das pautas prioritárias a serem tratadas. O SISMMAC solicita que a incorporação do PPQ seja integrado ao vencimento por percentuais, para evitar o achatamento na carreira dos professores que possuem mais tempo na rede e coloca que o achatamento nos 10 anos é visível, e que o sindicato busca dirimir esta diferença. O SISMUC coloca que a incorporação nominal reflete o achatamento salarial. O SISMMAC afirma ainda que o dimensionamento de pessoal está diretamente relacionado à qualidade do trabalho prestado nas unidades, e que da forma como está hoje, um pedagogo e um professor de educação física chegam a atender até 600 alunos, sendo necessária a revisão deste. A ADMINISTRAÇÃO questionou se os pontos colocados nesta pauta são a incorporação do PPQ, de forma parcelada – gradativa e a implementação da hora atividade. O SISMMAC menciona que o ideal é que a forma de incorporação do PPQ seja integral e imediata, podendo alternativamente ser gradativa. Menciona que considerando o estudo junto ao DIEESE chegou ao valor aproximado de R\$ 180,00 para incorporação e aponta que o número não é exato, pois não tem todos os números da administração, resalta que o estudo foi feito com base no valor destinado para o PPQ dos professores. A ADMINISTRAÇÃO coloca que há diferenças conceituais entre a proposta apresentada pela administração aos profissionais do magistério com aquela já praticada para os demais servidores. O SISMUC afirma que não abre mão de discutir os pisos salariais da Prefeitura como um todo, sendo que os setores acham que há possibilidade de evoluir na incorporação do**

[Handwritten signatures]

[Handwritten signatures]



CURITIBA
A CIDADE DA GENTE

PPQ e reposição das perdas, mencionando que contudo, as incorporações não irão repor às perdas. A ADMINISTRAÇÃO coloca que é importante esclarecer a proposta da implantação do PPQ que infelizmente não foi possível em função da posição do SISMMAC na última reunião. Confirma com os Sindicatos que o foco da reunião de hoje é a incorporação do PPQ. O SISMMAC esclarece que o posicionamento tomado na última reunião deu-se após várias tentativas de se esclarecer o caráter da mesa de negociação e que como esta seria apenas para esclarecimento do PPQ e não para negociação entendeu ter seu caráter esvaziado. As PARTES consensam que a pauta de hoje diz respeito ao PPQ, hora atividade e dos pisos como pontos principais. A ADMINISTRAÇÃO destaca as atividades realizadas no decorrer do mês de março em momentos de negociação, afirma que em diversas reuniões foram amplamente debatidas as questões financeiras, mas que é necessário andar de acordo com o possível, salienta que a questão da remuneração é muito importante, que foi o foco dos estudos e debates realizados nos últimos meses entre os Secretários Municipais e o corpo técnico, quanto a disponibilidade orçamentária e financeira para aprovar melhorias nos vencimentos. Destaca os esforços realizados para atender às demandas, que resultaram na proposta já apresentada de aumento salarial, que por isso chegou ao expressivo patamar de 10% que representa um enorme esforço para os cofres públicos, tendo sido o primeiro reajuste de dois dígitos desde 1994, menciona que com isto e o formato de PPQ apresentado chegou ao limite dos recursos orçamentários, considerando os compromissos que a administração tem com a prestação da totalidade dos serviços públicos. Destaca que a proposta do PPQ para o magistério traduz um esforço adicional de garantir um ganho financeiro imediato com início de incorporação a curtíssimo prazo também para o magistério, com isso garantindo que o PPQ seja estendido a todos os servidores da Prefeitura, incluindo o magistério, colocando de forma imediata dinheiro no bolso do servidor. Menciona que há muito a ser esclarecido sobre o PPQ, as formas e percentuais de incorporação, considerando-se que o mesmo é um valor fixo. Coloca que esforço até o presente momento foi muito grande para atingir o proposto. A ADMINISTRAÇÃO menciona que quando o Prefeito solicitou estes estudos de avanço, isto veio por meio de realização de capacitações, concursos e da implantação do PPQ. Surgiu a questão do PPQ como forma de trazer mais ganho imediato aos servidores e que considerou pleito dos próprios profissionais do magistério neste sentido. Que a implantação do PPQ está expressamente autorizada em lei municipal. O SISMMAC coloca que é possível incorporar no salário o PPQ, haja visto que este valor já foi destinado para a educação. Reafirma as posturas de coação e intimidação utilizadas em algumas escolas contra os professores que iriam aderir a greve, tais como corte na participação do Comunidade Escola, dos RITs, ameaça de redução da nota de estágio probatório e impedimento de se tirar as licenças prêmio e sem vencimento. Reafirma que os professores querem a incorporação do PPQ no salário, e que PPQ nunca foi reivindicação dos professores, e o que todo trabalhador reivindica são melhores salários e que a forma PPQ é uma decisão da gestão. Coloca como medida positiva a intenção da administração no chamamento de mais profissionais para atuarem na Rede. Deseja a incorporação no salário do PPQ, para que o mesmo seja extensivo a todos os aposentados. A ADMINISTRAÇÃO afirma que é necessário que o conjunto de servidores bem como os sindicatos conheçam e entendam a proposta apresentada do PPQ. O SISMMAC coloca que não foram atendidos nas solicitações realizadas em reunião e coloca como falha a divulgação do PPQ antes de apresentar ao Sindicato as questões relativas ao mesmo. Destaca o dia 08 como tendo sido a data limite para prestação das informações por parte da Administração, o que não ocorreu, deflagrando a greve já prevista. O SISMMAC coloca que existem falhas no processo de desenvolvimento do PPQ, em relação à avaliação do servidor no programa. Destaca que o PPQ se tornou parte da renda do servidor e que existe um constante receio quanto a perda do mesmo. Coloca que a incorporação é uma forma de garantir a valorização do piso. A ADMINISTRAÇÃO

Carla

M. do Nascimento

R

J. do Nascimento



CURITIBA
A CIDADE DA GENTE

menciona que existe um caminho sendo construído de revisão dos pisos, no qual já foram obtidos avanços; que existe dificuldade orçamentária, limitações orçamentárias e é necessário trabalhar dentro desses limites. O SISMMAC reitera que sua proposta está sendo colocada dentro dos valores já previstos para serem trabalhados com a educação e que assim entende estar dentro do limite orçamentário já destinado para o PPQ do magistério. O SISMUC coloca que questões não foram negociadas em conjunto com os sindicatos. Destaca que o sindicato trouxe uma proposta e pergunta qual a contra proposta da Administração. A ADMINISTRAÇÃO coloca que a greve gera um momento delicado, que as situações individuais ocorridas em unidades geram receios quanto ao estágio probatório, faltas, atendimento aos alunos, dúvidas dos pais. Destaca que os transtornos gerados em processos de greve são desagradáveis e o objetivo da administração são propostas que visam fortalecer o salário do servidor. A ADMINISTRAÇÃO destaca que houve coação por parte dos Sindicatos junto aos servidores do CMUM a meia noite, com carro de som na Escola, e na Escola Otto Bracarense que os professores levantassem a mão manifestando sua adesão a greve ou não, em especial os de estágio probatório. Menciona que a proposta alternativa colocada pelo Sindicato deve ser analisada desde que considere os limites orçamentários já previstos para fazer frente ao reajuste de 10% e a implantação do PPQ de R\$ 275,00 para o profissional do magistério, sendo o máximo que se conseguiu considerando o orçamento atual. Destaca ainda que em um ano R\$ 100,00 serão incorporados ao vencimento de todos servidores abrangidos pelo PPQ, produzindo efeitos em relação a aposentados e pensionistas. E que as propostas apresentadas pelos sindicatos só poderão ser apreciadas se estiverem dentro do orçamento disponível para esse fim, situação em que podem ser negociadas. O SISMMAC afirma que a greve causa dificuldades para os trabalhadores que já tem sua vida organizada para ir para aos locais de trabalho, mas que diante da não negociação dos pontos prioritários da pauta, não lhe restaram outra alternativa que não esta e volta a afirmar que sua proposta contempla o colocado pela administração de estar dentro do orçamento previsto. O SISMMAC esclarece ainda que ao visitar os locais de trabalho, sempre colocou que esta direção não queria construir a greve pois preferia negociar, mas que havendo a necessidade a construiria sendo este um instrumento de luta dos trabalhadores e um direito constitucional e questiona se a proposta apresentada pelo sindicato será estudada pela administração. A ADMINISTRAÇÃO coloca que o valor conseguido no PPQ neste momento é de R\$ 275,00 dentro do orçamento disponível. Se houver uma proposta considerando o mesmo orçamento colocado, pode ser analisada. O SISMMAC reafirma que sua proposta encontram-se dentro do orçamento previsto, pois se tem verba para o PPQ a mesma pode ser incorporada ao salário. E afirma que essa é uma posição da categoria, destacando que os professores tem uma grande insatisfação com a proposta do PPQ pois não se sentem contemplados nas pautas sobre valorização e respeito profissional. A ADMINISTRAÇÃO lembra que, embora por vezes os sindicatos tenham afirmado que não existe negociação nem data base, todos os anos são realizadas negociações com início no mês de março. O SISMUC solicita os dados referentes ao impacto financeiro citado pela administração os quais impossibilitam a viabilização da pauta apresentada e que não foram apresentados em mesas de negociações. Gostariam de estudar em conjunto, mas necessitariam ter acesso a números. Menciona também que na última mesa de negociação que existia um investimento de 48% na folha, informado pelo financeiro. Se há uma margem de maior investimento, reiteram o interesse de saber os valores para poder negociar em conjunto. Os SINDICATOS solicitam um intervalo de 5 minutos para acordar uma proposta conjunta negociação. Fato acordado por ambas as partes. Retomada a reunião, os Sindicatos propõem que para o seguimento das negociações e suspensão da greve as seguintes condicionantes: a formação de uma comissão de estudos com a presença das Secretárias Municipais da Educação e Recursos Humanos, para formular uma proposta que avance no sentido das reivindicações de

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



CURITIBA
A CIDADE DA GENTE

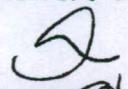
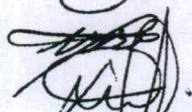
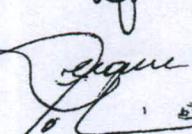
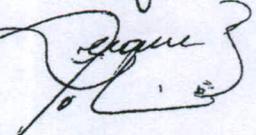
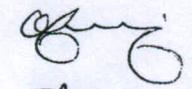
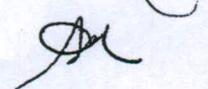
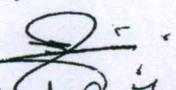
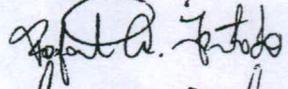
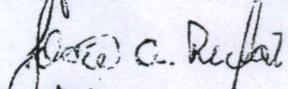
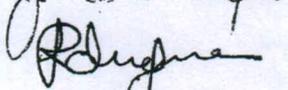
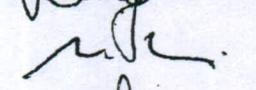
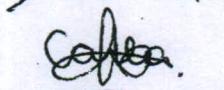
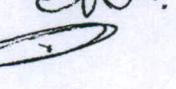
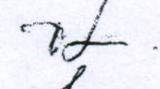
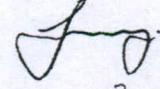
incorporação do PPQ nos vencimentos e que conclua-se os estudos tendo a proposta final até a quarta feira vindoura, dia 21 de março do corrente ano, e que a prefeitura assuma compromisso de avançar na proposta inicial colocada com relação ao PPQ, considerando os valores já destinados para o programa do PPQ. Coloca que se isto for acordado, irá defender a suspensão da greve até a próxima quarta feira, onde realizará nova assembléia onde apresentarão os resultados do estudo para apreciação das categorias dos servidores. O SISMUC coloca que é importante para os servidores a presença dos dirigentes municipais na comissão. Que a proposta se configura em uma proposta conjunta, dos dois sindicatos. A ADMINISTRAÇÃO destaca que existem duas realidades com relação ao PPQ, o programa já implantado para os demais servidores e aquele recém apresentado para os profissionais do magistério. O SISMUC menciona que deseja que se avancem nas questões das incorporações do PPQ no salário, com proposta a ser constituída em conjunto, no sentido de incorporar o máximo possível. A ADMINISTRAÇÃO coloca que se trabalhou com um valor, de acordo com o financeiro, sendo o limite municipal, não havendo lastro para avançar a mais no gasto já proposto. Destaca que sempre se trabalhou considerando todos os servidores, ativos e aposentados. Que no montante de gastos já dimensionado, encontram-se computados avanços funcionais e novas admissões. Reafirma que deve ser observado o limite orçamentário para o PPQ. O SISMMAC coloca que nenhum dos 2 sindicatos questionou os 10% e que sua proposta foi trabalhada dentro deste limite, com o valor disponível, de forma a ser incorporado no vencimento. A ADMINISTRAÇÃO confirma a questão do limite orçamentário. A idéia é que se trabalhe considerando estes limites orçamentários. O SISMMAC coloca que para a implementação da hora atividade prevista na forma da lei todos os profissionais aprovados no concurso em andamento devam ser nomeados e que não sendo este número suficiente o restante da verba destinada a contratações seja utilizada para abertura de RITs de forma a se cumprir o máximo possível do que a lei determina. A ADMINISTRAÇÃO afirma que irá atender a lei do piso, mas há as condicionantes a serem consideradas, conforme exposto na reunião de ontem; que há um processo de estudo unidade a unidade em andamento, mas há responsabilidade em relação ao orçamento. A ADMINISTRAÇÃO coloca que conforme já tratado em reunião anterior, tão logo seja homologado o concurso em andamento apresentará ao SISMMAC os quantitativos de novos servidores disponíveis e, observado o orçamento previsto para esse fim e não utilizado, buscará todo o número possível de RITs disponíveis para avanço da implementação da hora atividade ainda em 2012; que se ainda assim os 100% da hora atividade não estiverem implantados para os profissionais do magistério, apresentará as ações necessárias a partir do início de 2013, considerando os limites do calendário eleitoral, o início de novo exercício orçamentário e o cronograma de novo concurso público. O SISMMAC reivindica que a administração assuma o compromisso de convocar todos os professores que preenchem os requisitos legais para admissão para que seja atendido os 33,33% da hora atividade e que não sendo estes suficientes, o restante da verba destinada para este fim seja aplicada em RITs no intuito de cumprir o máximo possível do que a lei determina. E que assumindo a administração este compromisso, levará a proposta para apreciação da categoria em assembléia. O SISMUC questiona se a administração aceita a proposta de negociação de avanço com relação ao PPQ. A ADMINISTRAÇÃO reafirma a fala colocada, com relação às duas realidades com relação ao PPQ. Acordou-se entre as partes a realização de reuniões para negociação conjunta apresentada, desde que suspensas as greves em andamento, conforme as datas consensadas: término do estudo e construção da proposta na reunião do dia 21 de março e pra estudos 19 de março às 16horas, na SMRH. O SISMMAC coloca que é necessário priorizar a questão do PPQ, para depois tratar de demais questões. A ADMINISTRAÇÃO acorda que seja priorizado, e demais adequações no calendário de reuniões de negociações serão mantidos ou readaptados conforme necessidade e em comum acordo. A ADMINISTRAÇÃO esclarece em

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

LISTA DE PRESENÇA

DATA: 14/03/2012 às 14:51
 LOCAL: SALÃO NOBRE

NOME	LOCAL	MATRICULA	ASSINATURA
1. SUZANA VALENTE TEIXEIRA	SMRH	73.848	
2. Vera Bittencourt	PGM	70.530	
3. Liliane CASAGRANDE SABBAG	SME	84.795	
4. DANIELE REGINA DOS SANTOS.	SME	88629	
5. Eliane AM Breda	SME	39704	
6. Sandra Mara Destefani	Jabri	72406	
7. Marcela Alves Bompim	SISMUC	54538	
8. Silmara Ayres de Carvalho	SISMMAc	77.194	
9. JONADAB RODRIGUES LAURINDO	ADVOGADO SISMMAc		
10. RAFAEL ALENCAR FURTADO	SISMMAc		
11. JOAO ANTONIO RUFATO	SISMMAc		
12. Irene Rodrigues dos Santos	SISMUC		
13. Dudimar Nafanki	SISMUC		
14. Carla Vanessa Alves Koepf	SISMUC		
15. MAURO SEBASTIAO MACIEL	MLP	195265	
16. Paulo Gomes	S.M.M.A-SISMUC		
17. FRANCISCO CARLOS NOGUEIRA	SOM	85620	
18. Maria do Carmo Oliveira	SMRH-79954		